



27.06.2025

Tradução livre para português

Curiosidades da Bíblia: A Arca da Aliança – verdade ou ficção

Para manter as tábuas da lei, Deus mandou que se construísse uma arca que, além de proteger as placas, representaria a sua aliança selada com o povo.

Padre José Inácio Medeiros, cssr - Instituto Histórico Redentorista

De acordo com a narrativa bíblica, o povo hebreu ao assumir uma aliança com Javé, selada com a aspersão do sangue de um cordeiro, recebeu os dez mandamentos gravados em duas placas de pedra. Os mandamentos eram pontos fundamentais que regeriam os hábitos, as crenças e toda a vida do povo.

Para manter as tábuas da lei, Deus mandou que se construísse uma arca que, além de proteger as placas, representaria sua aliança selada com o povo. A arca assinalaria a presença de Deus no meio do povo.

O Livro do Êxodo apresenta-nos regras exatas para a sua construção no capítulo 25, versículos de 10 a 22.

Diz aos israelitas que façam uma arca de madeira de acácia, de um metro e dez de comprimento por sessenta e seis centímetros de largura e sessenta e seis de altura. Que seja revestida de ouro puro por dentro e por fora. E, em toda a volta, seja colocado um remate de ouro. Que façam também quatro argolas de ouro e as coloquem nos quatro pés, ficando duas argolas de cada lado. Que façam cabos de madeira de acácia e revistam-nos de ouro. Enfiem os cabos nas argolas nos lados da arca, para que ela possa ser carregada. Os cabos ficarão nas argolas da arca e não serão tirados dela. Eu darei as duas placas de pedra, onde estão escritos os mandamentos; e tu colocarás essas placas na arca.

Que façam também uma tampa de ouro puro, de um metro e dez de comprimento por sessenta e seis centímetros de largura. E ainda façam dois querubins de ouro batido, um

para cada ponta da tampa. Isso deve ser feito de modo que os querubins formem uma só peça com a tampa. Os querubins ficarão de frente um para o outro, olhando para a tampa. As suas asas ficarão abertas, cobrindo a tampa. Devem colocar dentro da arca as duas placas de pedra que eu vou dar e por cima a tampa na arca. Eu me encontrarei contigo e, de cima da tampa, do meio dos dois querubins, darei as minhas ordens para o povo de Israel. Livro do Êxodo capítulo 25, versículos de 10 a 22.

A Arca da Aliança tornou-se a mais preciosa relíquia do judaísmo, mostrando a evolução religiosa do povo que passa das influências politeístas para o culto ao Deus vivo e verdadeiro. Era levada em procissão quando o povo caminhava pelo deserto até ser depositada no Templo construído por Salomão em Jerusalém.

A sacralidade da Arca da Aliança

O mais antigo relato sobre a Arca da Aliança é do período do cativeiro do povo no Egito, por volta de 1.300 a.C. Segundo a narrativa do Livro do Êxodo fala-se que Deus selou uma aliança com o povo, através de Moisés, aos pés do Monte Sinai.

Como as narrativas do livro do Êxodo foram elaboradas muito tempo depois dos factos terem acontecido, muitos historiadores bíblicos explicam que os eventos iniciais da história hebraica podem ter acontecido durante o cativeiro hebreu na Babilónia. Assim, além de ser descrita como uma demonstração do favor divino, a Arca da Aliança era dotada de poderes sobrenaturais. Por isso, somente os Sacerdotes levitas podiam entrar na tenda onde a Arca era conservada. Mais tarde, durante as batalhas pela reconquista da Terra de Canaã, a Arca da Aliança era levada aos locais de batalha para animar os que lutavam ajudando nas vitórias.

O carácter sagrado da Arca também foi descrito no livro de Samuel, quando os filisteus a roubaram, sendo acometidos de diferentes punições misteriosas.

E enviaram, e congregaram a todos os príncipes dos filisteus, e disseram: Enviai a arca do Deus de Israel, e que ela torne para o seu lugar, para que não mate nem a nós, nem ao nosso povo. Haverá vexame em toda a cidade por onde a arca passe, e a mão de Deus será ali implacável.

Primeiro Livro de Samuel, capítulo 5, versículo 11.

Desde que o povo entrou na Terra Prometida, no reinado do rei Salomão, entre 970 e 931 a.C. e se construiu o Templo de Jerusalém, a Arca foi aí mantida. Após o reinado do Salomão houve a decadência que levou à separação do reino entre Judá e Israel. O povo perdeu a sua liberdade e a localização da arca passou a depender do destino do povo devido à dominação estrangeira.

No ano de 586 a.C. os babilónios conquistaram a cidade de Jerusalém e, de acordo com o livro dos Macabeus, o profeta Jeremias teria escondido a Arca no monte Nebo, depois de profetizar a destruição de Jerusalém. Mas é possível que ela tenha sido levada como troféu ou espólio pela vitória e nunca mais se teve a certeza sobre o seu paradeiro. Quando os hebreus voltaram a Jerusalém, no ano de 539 a.C., reconstruíram o Templo, mantendo vazio o local da Arca, tendo em conta que ela nunca mais foi encontrada.

Esta constatação foi feita pelo general romano Pompeu que, ao tomar a cidade de Jerusalém, no ano 70 d.C. indagou sobre os motivos pelos quais os judeus mantinham um espaço vazio e simbólico no Templo. A tomada de Jerusalém e a sua transformação numa cidade pagã com o nome de Aedes Capitolina, provocou a chamada Diáspora Judaica, mantendo-se o mistério sobre o destino da Arca da Aliança.

No século XII, no período das cruzadas que tentavam libertar a Terra Santa do domínio dos mouros, apareceram relatos não comprovados de que a Ordem dos Templários resgatou e manteve em segredo várias relíquias do tempo dos judeus como a Arca da Aliança e outras relíquias do cristianismo. É o caso do Santo Graal.

Onde está, então, a Arca da Aliança?

A existência da Arca da Aliança e o seu destino continua a ser um grande mistério e que volta e meia ganha destaque em filmes, documentários e obras literárias sendo que todas estas manifestações artísticas são bastante fantasiosas. As explicações sobre o paradeiro desta e de outras relíquias da narrativa bíblica confundem os limites entre fé e Ciência.

Antes reservadas aos estudiosos da bíblia, as histórias sobre a Arca da Aliança ganharam o mundo com as aventuras de Indiana Jones no filme Os Caçadores da Arca Perdida. Se o destemido arqueólogo do cinema é bem-sucedido na sua busca, o paradeiro e a existência real da relíquia continuam mais misteriosos do que nunca.

Existe até um grupo religioso etíope que afirma manter a Arca escondida. Segundo eles, os monges da Igreja Santa Maria de Sião teriam recebido a arca das mãos de Menelik, filho que o Rei Salomão teve com a rainha de Sabá, em 950 a.C. Segundo os monges, a Arca da Aliança permanece escondida num templo e até hoje ninguém foi autorizado a entrar neste referido templo. Seria uma forma de, finalmente, se desvendar o mistério sobre a Arca da Aliança.

Sem quaisquer comprovações, volta e meia fala-se de arqueólogos que realizam buscas na cidade de Jerusalém e em outros lugares. Mesmo não tendo sido encontrada ou sendo uma mera invenção mítica, a Arca da Aliança tem importante significado religioso para os judeus e mesmo para os cristãos que expressam sua devoção em Maria, a Arca da Nova e Eterna Aliança e que nunca mais terá fim, pois é o próprio Jesus.